

8º FÓRUM DE ECONOMIA

8º. FORUM DE ECONOMIA DA FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

26 E 27 DE SETEMBRO DE 2011

FÓRUM COORDENADO PELA ESCOLA DE ECONOMIA DE SÃO PAULO DA FGV
EM PARCERIA COM
FIESP, IEDI E DIEESE

LOCAL: FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS
RUA ITAPEVA, Nº 432 - SALÃO NOBRE, 4º ANDAR

TEMA:

O QUE ESPERAR DO BRASIL NOS PRÓXIMOS TRÊS ANOS?

PROGRAMA

SEGUNDA-FEIRA – 26 DE SETEMBRO DE 2011

08:00-08:30 – Credenciamento

08:30-09:30 – Abertura

Coordenador do Fórum – Luiz Carlos Bresser-Pereira

Presidente do IEDI – Pedro Luiz Barreiros Passos

Diretor do DIEESE – Clemente Ganz Lúcio

Presidente da FIESP – Paulo Skaf

Presidente da Fundação Getulio Vargas – Carlos Ivan Simonsen Leal

Representante da Ministra do Planejamento – Maurício Muniz Barreto de Carvalho, Secretário do Programa de Aceleração do Crescimento

09:30-10:00 – Palestra: Secretário do Programa de Aceleração do Crescimento, Maurício Muniz Barreto de Carvalho - “*Infraestrutura e os desafios do investimento*”.

10:00 – 10:15 – Coffee Break

10:15-13:00 - 1º Painel –Até que ponto se pode falar hoje em um “regime de política econômica” voltado para o crescimento sustentado?

Como entender os primeiros nove meses de governo Dilma? Muitos analistas estão afirmando que houve uma mudança sensível nas políticas do governo. Até que ponto isto é verdade? A relação atual entre taxa de juros e taxa de câmbio é sustentável? E o que dizer da substituição de maiores elevações da taxa de juros por medidas de restrição do crédito para manter a inflação sob controle?

Presidente da Mesa: Benjamin Steinbruch

Expositores: José Luís Oreiro, Antonio Delfim Neto, Fernando de Holanda Barbosa, Ricardo Carneiro

Debatedores: Yoshiaki Nakano, Luiz Fernando de Paula

13:00 – 14:30 - Almoço

8º FÓRUM DE ECONOMIA

14:30-17:00 – 2º Painel – Até que ponto existe uma articulação ou uma coalizão político-social orientada para o desenvolvimento sustentado?

No governo Lula houve um esforço no sentido de restabelecer um pacto político desenvolvimentista que voltasse a contar com a participação dos empresários industriais afastados da coalizão político-social desde o governo Collor. No governo Dilma essa orientação permanece ou foi abandonada?

Presidente da Mesa: Luiz Carlos Bresser-Pereira

Expositores: Wanderley Guilherme dos Santos, Brasílio Sallum, Claudio Couto, Renato Boschi

Debatedores: Roger Ingold, Clemente Ganz Lucio, Luís Nassif

TERÇA-FEIRA, 27 DE SETEMBRO DE 2011

09:00-10:00 – Palestra: Ministro Guido Mantega – “O Custo do Capital e o PIB”

10:00-10:15 - Coffee-break

10:15-13:00 – 3º Painel – O PAC chegará lá? Existe capacidade de planejamento e execução de investimentos de infraestrutura?

Durante os anos 1990 ocorreu o desmonte da área de engenharia do Estado brasileiro. Com o PAC e diante da oportunidade representada pela Copa e pelas Olimpíadas vamos recuperar nossa capacidade de realizar projetos como ocorreu com a Coreia do Sul e a China, ou vamos repetir a Grécia e apenas nos endividar?

Presidente da Mesa: João Guilherme Sabino Ometto

Expositores: Maria Lúcia de Oliveira Falcón, Francisco Eduardo Pires de Souza, Paulo Fernando Fleury.

Debatedores: Nelson Marconi, David Kupfer

13:00-14:30 – Almoço

14:30-17:00 – 4º. Painel – Até que ponto existe uma articulação internacional do Brasil que contribui para o desenvolvimento sustentado?

O Brasil nos últimos oito anos desenvolveu uma política externa proativa e logrou se tornar um player internacional significativo. Há continuidade dessa política no governo Dilma? Contribuiu essa política para que o Brasil, internamente, adotasse uma política mais efetiva de competição internacional e desenvolvimento econômico e social? Ou devemos usar outro critério para avaliá-la?

Presidente da Mesa: Antonio Maciel Neto

Expositores: Rubens Barbosa, Vera Thorstensen, Matias Spektor, Tullo Vigevani

Debatedores: Carlos Ivan Simonsen Leal, Luiz Antonio de Almeida Eça, Roberto Giannetti da Fonseca

17:00-17:30 – Encerramento

Carlos Ivan Simonsen Leal, Luiz Carlos Bresser-Pereira.